

Estratégias e adaptações para promover a inclusão de pessoas com deficiência na dança

Breno Machado Pinheiro¹ , Pedro Miguel Fiuza Serafim² , Ravigna Vidal Sampaio³ ,
Saulo Soares Machado⁴ , Evandro Nogueira de Oliveira⁵ 

1.1. Graduando do curso de Educação Física
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).

2. Graduando do curso de Educação Física
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)

3. Graduanda do curso de Educação Física
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)

4. Graduando do curso de Educação Física
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)

5. Mestre em Educação
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: evandronogueira@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: A inclusão é um princípio fundamental na sociedade em geral. Quando se trata de educação, seja em espaços formais ou informais, é necessário fazer valer esse princípio. Nesse sentido, este trabalho aborda a dança como uma forma de expressão que transcende barreiras culturais e linguísticas, onde todos devem ter a oportunidade de participar e desfrutar dessa forma de expressão artística, independentemente de suas habilidades ou limitações. A dança inclusiva concentra-se em criar um ambiente onde pessoas com ou sem deficiência possam se envolver de forma significativa e contribuir com suas experiências. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar estratégias e adaptações que tornam a dança acessível, promovendo a inclusão e a participação. **Metodologia:** A revisão de literatura envolveu a pesquisa de estudos acadêmicos, artigos, relatórios e recursos relacionados à dança inclusiva. Foram utilizadas bases de dados acadêmicas, como Scielo e Google Scholar, para identificar publicações relevantes nos últimos 5 anos. As palavras-chave utilizadas incluíram "dança inclusiva", "dança adaptativa", "deficiência e dança" e "inclusão na dança". A seleção dos estudos baseou-se na relevância para o tema da dança inclusiva e nas informações sobre estratégias e adaptações específicas. **Resultados e Discussões:** A revisão de literatura revelou uma série de estratégias e adaptações que tornam a dança acessível a pessoas com diferentes tipos de deficiência. Neste estudo, consideramos quatro propostas: Variação de Intensidade e Ritmo: Muitas pessoas com deficiência podem ter limitações físicas, tornando difícil acompanhar movimentos complexos de alta intensidade. A variação de intensidade e ritmo da dança pode tornar a experiência mais acessível, permitindo que os participantes escolham o nível de esforço que lhes convém. Sinalização Visual e Tátil: Para pessoas com deficiência visual, a dança pode ser adaptada com o uso de sinalização visual e tátil. Parceiros ou instrutores podem fornecer orientações por meio de gestos, toques e comandos verbais. Comunicação Não Verbal: A dança se baseia fortemente na comunicação não verbal, o que a torna acessível a pessoas com deficiência auditiva. A inclusão de sinais e gestos pode enriquecer a experiência e facilitar a comunicação. Coreografias Flexíveis: As coreografias podem ser adaptadas para acomodar diferentes níveis de habilidade. Isso permite que grupos diversos de dançarinos participem juntos, independentemente de suas habilidades individuais. Nesse sentido, entende-se que a dança inclusiva é uma prática que vai muito além do simples ato de permitir que pessoas com deficiência participem de aulas de dança. Envolve a adaptação das atividades para que todos possam se envolver de maneira significativa e contribuir para a experiência. Essa abordagem

promove a inclusão social, o respeito pela diversidade e o bem-estar emocional e físico dos participantes. **Considerações Finais:** A dança inclusiva é uma abordagem que valoriza a diversidade e promove a participação de pessoas com diferentes tipos de deficiência. A revisão da literatura destacou diversas estratégias e adaptações que podem tornar a dança mais acessível a todos. No entanto, é importante ressaltar que a dança inclusiva não é apenas sobre a adaptação de movimentos; envolve a criação de um ambiente inclusivo, o que requer o comprometimento de educadores e da sociedade em geral. Isto é, ao promover a dança numa perspectiva inclusiva, não estamos focando apenas numa questão de acessibilidade, mas também de justiça e igualdade.

Palavras-Chave: Dança inclusiva, adaptações, estratégias, inclusão, deficiência.